

Assunto: CONFERÊNCIA ANUAL INFARMED, I.P.

MEDICAMENTOS E PRODUTOS DE SAÚDE

MAIS DE 500 PARTICIPANTES ANALISARAM OS DESAFIOS E O FUTURO DA REGULAÇÃO

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. (Infarmed) realizou hoje, dia 27 de novembro, a sua Conferência Anual, que reuniu no Centro de Congressos do Estoril mais de 500 participantes para analisar os novos desenvolvimentos da regulação do Medicamentos e Produtos de Saúde sobre o tema “Os desafios de um envelhecimento saudável e global”.

O programa da conferência permitiu abordar, com os vários parceiros e os diferentes profissionais de saúde presentes, os temas mais emergentes, tendo em conta as alterações à legislação comunitária do setor, algumas já com expressão no quadro regulamentar português, e outras ainda em fase de preparação e/ou em implementação.

Na sessão de abertura, Eurico Castro Alves, presidente do Conselho Diretivo do Infarmed, mencionou a pertinência do programa e elencou alguns dos marcos mais importantes no último ano de atividade do Infarmed, sublinhando que “as atividades de supervisão e regulação implementadas, e em desenvolvimento, pelo Infarmed no último ano refletem as condicionantes do atual contexto socioeconómico, nomeadamente aquelas de maior relevância para o objetivo final de sustentabilidade do sistema de saúde, e que derivam das orientações estratégicas do Ministério da Saúde”.

A relevância dos temas abordados durante a conferência foi igualmente apontada pelo sr. Ministro da Saúde, que presidiu à sessão de abertura, nomeadamente os que se referem às implicações da avaliação de tecnologias de saúde. Aludindo ao Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde em implementação, Paulo Macedo afirmou que “a autoridade do medicamento será dotada de uma estrutura autónoma e integrada, com mais meios e competências, para fazer uma avaliação mais correta das tecnologias de saúde”.

O Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde baseará a decisão de financiamento público em matéria de medicamentos e dispositivos médicos em função do seu custo-efetividade. O objetivo é garantir a equidade de acesso a nível nacional de medicamentos e dispositivos médicos, disponibilizando os tratamentos mais aconselhados à situação clínica de cada doente, adequando-os aos recursos do sistema de saúde nacional.

Realizada em fase posterior à avaliação da qualidade, segurança e eficácia (desempenho, no caso dos dispositivos médicos), a avaliação de tecnologias de saúde debruça-se sobre a análise de custo-efetividade de medicamentos e dispositivos médicos, comparando as novas tecnologias face às já existentes, avaliando a dimensão do seu valor acrescentado e a sua mais-valia no leque de alternativas disponíveis.

O Ministro da Saúde realçou ainda a importância que o Infarmed, enquanto autoridade do medicamento e dos produtos de saúde, representa em Portugal, reconhecendo também a notável intervenção que o Infarmed mantém no contexto europeu da regulação de medicamentos e produtos de saúde.

A sessão de encerramento contou com a presença Sr. Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, que acentuou a sua perspetiva sobre cada um temas abordados ao longo da conferência e o empenho do Governo numa gestão eficiente dos recursos disponíveis em benefício da sustentabilidade do sistema de saúde e da manutenção do acesso equitativo dos cidadãos aos cuidados de saúde de que necessitam.